

CREA-SC e Fecam alinham convênio em benefício aos municípios



O presidente do Crea-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier esteve em reunião ontem, dia 22, com o presidente da Fecam – Federação Catarinense de Municípios e Prefeito de Araquari, Clenilton Pereira, para debater sobre convênio de cooperação técnica com os municípios de Santa Catarina. O objetivo é a troca de informações entre as entidades sobre regularização de obras e serviços e emissão de ARTs no Conselho, combatendo o exercício ilegal das profissões

e gerando segurança para a população, além de contribuir para o desenvolvimento do estado e o fortalecimento do mercado de trabalho aos profissionais registrados. Outra finalidade é disseminar conhecimento às prefeituras, principalmente as que possuem menos de 50 mil habitantes, que representam 90% do estado, e que muitas vezes não têm acesso às informações.

Participaram também da reunião a Diretora Executiva da Fecam, Sisi Blind e pelo Crea-SC o superintendente, Eng. Civil Luiz Henrique Pellegrini, o Assessor de Relações Institucionais, Eng. Civil Flávio Schäfer, a Assessora de Apoio às Instituições de Ensino, Eng. Civil Caroline Burtet e os assessores da presidência, Eng. Agr. Celso Albuquerque, coordenador do programa Universidade Corporativa e a Jorn. Claudia de Oliveira.

O presidente Kita ressaltou que a parceria poderá beneficiar os municípios através do registro de ARTs múltiplas, a exemplo de outras empresas que já emitem desta forma devido à continuidade do serviço, e destacou também a implantação do programa Universidade Corporativa dentro do Crea-SC para capacitação do público interno e dos profissionais, estendendo-se aos técnicos das prefeituras na elaboração de termos de referência para licitação e de projetos de obras públicas, incluindo a plataforma BIM, como um diferencial na qualidade de projetos.

Para o prefeito Clenilton, a Fecam poderá ser o elo entre o Crea-SC e as prefeituras e contribuir através das quatro câmaras técnicas da federação – cada uma é formada por oito prefeitos, que representam as regiões do estado e discutem temas como desenvolvimento econômico e sustentável, cidades inteligentes e políticas públicas. O prefeito sugeriu ainda a

criação de um programa de habitação social, a exemplo da Comissão de Interesse Social do Conselho, para que as prefeituras disponibilizem projetos residenciais à população de baixa renda, objetivando a regularização de obras.

